



7 de Agosto: Comunidades africanas rezaram em Fátima por África



Numa organização da Capelania dos Africanos do Patriarcado de Lisboa, a comunidade africana em Portugal peregrinou ontem, 7 de Agosto, ao Santuário de Fátima. Sob o lema «Santa Maria Mãe de Deus, rogai pelo continente Africano!» largas centenas de pessoas trouxeram a este santuário os sons, as cores e as tradições dos povos africanos, num saudável convívio entre cultura e fé católica. Presidiu à peregrinação o bispo guineense de Bissau, D. José Camnate. “É bonito estarmos aqui no Santuário de Fátima, fiéis africanos e não africanos, vindos de vários países, unidos pela mesma fé e pelo mesmo desejo de dar graças ao Senhor por tudo o que Ele fez pelo nosso continente”, anunciou D. José Camnate.

Pelas 13:00 foi celebrada a Eucaristia na Igreja da Santíssima Trindade. A todos foi transmitida uma nota de esperança, mas também foram lembrados os verdadeiros anseios dos povos africanos. “Temos muitas razões para rezarmos a Deus por intercessão da Virgem Maria que deste lugar sagrado, há quase um século, pediu conversão e penitência”, afirmou D. Camnate na homilia, acrescentando de seguida quais os principais desafios por que África ainda tem de passar: “eliminar a guerra”, “eliminar a doença, a sida”, “eliminar a fome e a pobreza”, o tráfico de droga e a exploração. O principal pedido apresentado a Nossa Senhora foi “a paz para as nossas famílias, a paz para os nossos países”.

Nascido na Guiné e actualmente bispo de Bissau, D. José Camnate falou em particular do seu país e apelou todos os guineenses que se esforcem para evitar uma guerra civil



como a de 1998-1999. **O caso da Guiné** Após a celebração da Eucaristia, em declarações à Agência LUSA, D. José Camnate vincou a importância de se fazer "uma radiografia completa, autêntica, da situação do país (Guiné) e que se invista em tudo quanto possa criar condições para que haja um diálogo sincero, para que se possam construir consensos que permitam pôr uma base sólida para uma vida política, social e económica capaz de dar ao guineense aquela tranquilidade e serenidade interior de que precisa para pensar no seu futuro".

Em declarações à mesma agência, D. José Camnate afirmou que o povo guineense está a sofrer porque vive numa sociedade "ainda não bem organizada", que não consegue fazer "emergir líderes carismáticos" nem criar um projecto de desenvolvimento "que leve cada guineense a sentir o desejo de contribuir para a realização desse mesmo projecto". Sublinhou também que o eventual envio de uma força internacional de estabilização para a Guiné "não deve desviar a atenção" dos outros problemas do país.

Fotos da Peregrinação: # ARQUIVO Sábado, 7 de Agosto, numa organização da Capelania dos Africanos, decorre em Fátima a Peregrinação das Comunidades Africanas. O P. Dex-Steve Goyeko, que coordena a equipa organizadora, em declarações à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima, revela que "a peregrinação das Comunidades Africanas do Patriarcado integra uma dinâmica de acompanhamento espiritual dos imigrantes africanos. Com efeito, a Capelania dos africanos tem como objectivo a formação e integração religiosas dos cristãos africanos nas comunidades locais e diocesanas assim como a promoção de encontros com cada cultura em que a fé católica se possa dizer e viver e no encontro de culturas pelo estímulo e apelo a cada cultura, de modo que nesta diversidade e multiculturalidade, a fé se possa viver". Concretamente sobre a peregrinação deste ano o sacerdote adianta que tem como lema e propósito «Santa Maria Mãe de Deus, rogai pelo continente Africano!». "Assim, queremos que esta Peregrinação seja uma Acção de Graças Deus com Maria, para este ano pastoral. Este ano lembramos de modo particular a vida política do Continente africano para que com a intercessão da nossa Senhora de Fátima, haja uma política de paz e união neste continente", explica o Padre Dex-Steve Goyeko. No programa destaca-se a celebração da Eucaristia, às 12:30, na Igreja da Santíssima Trindade. Animará a celebração o Coro da Capelania dos Africanos. A organização prevê a presença de cerca de 5 mil

peregrinos. Outras informações: goyeko@espiritanos.org **PROGRAMA:** 11:00 -
Chegada a a Fátima Estacionamento no Parque 11. Concentração na Alamenda Norte.
11:15 - Momento de Oração 11:45 - Procissão até à Igreja da Santíssima Trindade 12:30
- Missa na Igreja da Santíssima Trindade 13:30 - Almoço partilhado (parque 11) 14:30 -
Animação cultural 16:30 - Oração final e despedida

www.fatima.pt/pt/news/7-agosto-comunidades-africanas-rezaram-em-fatima-por-africa